

ATA Nº 22

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA

NO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 2018

----Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e cinquenta e sete minutos, conforme o disposto no número um do artigo décimo primeiro, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Aljubarrota, na sede de Junta de Freguesia de Aljubarrota, em Aljubarrota, com a seguinte ordem de trabalho: -----

Antes da Ordem do Dia -----

Leitura de expediente recebido; -----

Intervenções na generalidade (Cinco minutos cada membro). -----

Ordem do Dia -----

Ponto um: Ata da reunião anterior; -----

Ponto dois: Informação das atividades da Junta de Freguesia;-----

Ponto três: Aprovação do PPI/dois mil e dezanove;-----

Ponto quatro: Aprovação do mapa de pessoal/ dois mil e dezanove.-----

Ponto cinco: Aprovação do Orçamento/ dois mil e dezanove. -----

Ponto seis: Atribuição de dia de aniversário a funcionários. -----

Período após a Ordem do Dia -----

Intervenção do público - Quinze minutos. -----

--- Aberta a sessão pelo Presidente da Mesa verificou-se que havia quórum para o início da reunião, registando-se as faltas justificadas de Fernando António Albuquerque Barbosa, substituído por Pedro Gomes Luís Faustino. -----

Antes da Ordem do Dia -----

--- Leitura de expediente -----

Não houve registo de expediente. -----

--- Intervenções na generalidade. -----

A senhora Cristiana Duarte fez referência à falta de estacionamento após a requalificação da Praça de São Vicente em Aljubarrota.-----

O senhor António Vieira, em representação do grupo parlamentar do CDS, alertou para o facto de quando chove os corredores entre as campas no cemitério ficam em lama e que a carreta se encontra na rua à mercê das condições atmosféricas. Congratulou o executivo pelo espaço do cidadão e na sequência da homenagem a Manuel Vieira Natividade, que decorreu na Sala do Celeiro, sugeriu a realização de um passeio no Vale do Mogo, talvez no mês de junho. Por fim, referiu o artigo sobre a exploração de pedreiras na última edição do Jornal O Alcoa, e questionou acerca da fiscalização das mesmas. -----

O senhor Presidente de Junta informou que na requalificação da Praça de São Vicente não foram suprimidos quaisquer lugares de estacionamento e que existe um parque de estacionamento atrás da igreja. -----

Acerca dos alertas do senhor António Vieira, esclareceu que não é possível calcetar de uma vez todos os corredores e que é um trabalho que vai sendo feito gradualmente, já no que diz respeito à carreta a mesma encontra-se guardada na capela do cemitério durante todo o ano e apenas é colocada na rua aquando do dia de todos os santos porque a capela está aberta. As pedreiras da freguesia são licenciadas pela DGEG e com parecer do PNSAC, entidades essas responsáveis pela fiscalização. -----

A Junta de Freguesia tem pretensão de organizar um passeio pedestre no Vale do Mogo durante o verão, mas ainda não tem data marcada devido às diversas festividades da freguesia. -----

Ordem do Dia -----

--- Ata da reunião anterior -----

Foi presente a ata anterior, a qual foi lida em voz alta. -----

--- Deliberação: Em conformidade com o disposto no número um, alínea h) do artigo décimo terceiro, o Presidente da Mesa colocou a ata para votação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

--- Informação das atividades da Junta de Freguesia -----

O senhor Presidente de Junta, tomou a palavra a fim de informar a digníssima Assembleia, que a empresa Australis Oil & Gás solicitou à Junta de Freguesia o salão nobre a fim de realizar uma sessão de esclarecimentos com a população a fim de esclarecer algumas questões inerentes à prospeção de gás na freguesia. -----

O senhor António Vieira, pediu para intervir, para parabenizar a Junta pelo esforço junto das Infraestruturas de Portugal na intervenção realizada na estrada Nacional Oito,

junto da curva do cemitério, também elogiou o trabalho digno que foi efetuado no Memorial ao Combatente em Aljubarrota. -----

--- Aprovação do PPI/dois mil e dezanove -----

Em conformidade com o disposto no número um, alínea a) do artigo décimo sexto, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Junta de Freguesia submete à apreciação e aprovação da digníssima Assembleia de Freguesia o PPI para o ano financeiro de dois mil e dezanove. -----

--- Deliberação: Em conformidade com o disposto no número um, alínea a) do artigo nono, o Presidente da Mesa colocou a proposta número um a votação, a qual foi aprovada por unanimidade e em minuta. -----

--- Aprovação do mapa de pessoal/ dois mil e dezanove-----

Em conformidade com o disposto no número um, alínea a) do artigo décimo sexto, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Junta de Freguesia submete à apreciação e aprovação da digníssima Assembleia de Freguesia o mapa de pessoal para o ano de dois mil e dezanove. -----

--- Deliberação: Em conformidade com o disposto no número um, alínea m) do artigo nono, o Presidente da Mesa colocou a proposta número dois a votação, a qual foi aprovada por unanimidade e em minuta. -----

--- Aprovação do Orçamento/ dois mil e dezanove -----

Em conformidade com o disposto no número um, alínea a) do artigo décimo sexto, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Junta de Freguesia submete à apreciação e aprovação da digníssima Assembleia de Freguesia o orçamento da receita e despesa para o ano financeiro de dois mil e dezanove, o qual apresenta um montante total de quinhentos e onze mil quinhentos e quarenta e dois euros. -----

--- Deliberação: Em conformidade com o disposto no número um, alínea a) do artigo nono, o Presidente da Mesa colocou a proposta número três a votação, a qual foi aprovada por unanimidade e em minuta. -----

--- Atribuição de dia de aniversário a funcionários -----

Em conformidade com o disposto no nº um, alínea xx) do art. décimo sexto da Lei nº setenta e cinco/dois mil e treze de doze de setembro, submete à apreciação e votação da digníssima Assembleia de Freguesia que seja dada uma gratificação aos funcionários da Junta concedendo-lhe o dia de aniversário. -----

Caso o mesmo coincida com um feriado ou ao domingo, seja gozado no dia útil seguinte. -----

--- Deliberação: Em conformidade com o disposto no número quatro, alínea h) do artigo décimo terceiro, o Presidente da Mesa colocou para votação a proposta número quatro, a qual foi aprovada por maioria com um voto contra da bancada do PS. -----

--- Intervenção do público -----

O senhor Rui Bento, residente em Chiqueda, sugere que seja proposto à Associação Azenhas de Chiqueda a limpeza do rio; e solicitou que a Junta de Freguesia evitasse a aplicação de herbicida na limpeza dos arruamentos. -----

O senhor Jorge Alves, residente em Lagoa do Cão, agradeceu e elogiou todo o empenho no processo de execução e inauguração do Memorial aos Combatentes, referindo apenas que seria bom e se possível aumentar a potência dos projetores que estão no chão; alertou para a necessidade de ser efetuado alguma inspeção dos caminhos vicinais que se encontram junto da exploração mineira; questionou a bancada do PS relativamente à proposta feita pelo secretariado de Alcobaça em Assembleia Municipal para a freguesia de Aljubarrota em dois mil e dezanove, a qual não faz qualquer sentido; por fim, também questionou a bancada do CDS relativamente à proposta feita pelo senhor vereador do CDS da Câmara Municipal em Assembleia Municipal para dois mil e dezanove, a qual não contempla a Freguesia de Aljubarrota, salientando que apenas apresenta propostas para a zona Sul do concelho. -----

O senhor José Sousa, residente em Cadoiço, sugeriu que no passeio pedestre a realizar se pudesse integrar uma visita às grutas de Carvalhal. -----

O senhor Presidente de Junta, tomou a palavra e fez os seguintes esclarecimentos, teve uma reunião com o senhor Presidente de Câmara no qual foi informado que está um processo a decorrer para a execução da rotunda de Casais de Santa Teresa pela Câmara; no que diz respeito ao nó do IC Nove – Litoral Oeste, o mesmo só poderá avançar após um entendimento entre as Infraestruturas de Portugal, a Câmara Municipal e a concessionário LO – Litoral Oeste; por fim, o senhor Presidente de Câmara encontra-se a aguardar a marcação da reunião por parte da doutora Ana Pisco, Caldas da Rainha, a fim de tratar do assunto do centro de saúde de Aljubarrota. -----

Quanto à fiscalização da exploração de pedra, a Junta de Freguesia não foi informada nem consultada relativamente à ação de fiscalização por parte das autoridades. -----

O senhor Vasco Pio, residente em Ataija de Baixo, alertou para o facto de ser necessária uma intervenção de reparação dos caminhos rurais assim como do caminho Algar dos Louros em Cadoiço. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia de Aljubarrota deu por encerrada a reunião, pelas vinte e três horas, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta e aprovada pela Assembleia, será assinada pela mesa: ----

PRESIDENTE: _____

PRIMEIRO SECRETÁRIO: _____

SEGUNDO SECRETÁRIO: _____

ATA Nº 21

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA
NO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 2018

----Aos vinte e três dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, conforme o disposto no número um do artigo décimo primeiro, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro reuniu, em sessão extraordinária, a Assembleia de Freguesia de Aljubarrota, na sede de Junta de Freguesia de Aljubarrota, em Aljubarrota, com a seguinte ordem de trabalho: -----

Ordem do Dia -----

Ponto único: Sondagem de Prospecção e pesquisa de Hidrocarbonetos Convencionais na Área de Concessão de Batalha; -----

--- Aberta a sessão pelo Presidente da Mesa verificou-se que havia quórum para o início da reunião, registando-se as faltas justificadas de José Manuel Marques dos Reis, substituído por Dulce Maria Vigário Bernardino; Fernando António Albuquerque Barbosa substituído por Pedro Gomes Luís Faustino. -----

O senhor Presidente da Mesa apresentou o ofício recebido pela junta de freguesia, remetido pela Agência Portuguesa do Ambiente, de seis de novembro, o qual apresenta a Consulta Pública relativa à Proposta de Definição de Âmbito do Projeto Sondagem de Prospecção e Pesquisa de Hidrocarbonetos por Métodos Convencionais na Área de Concessão de Batalha. Assim, propõe-se que seja discutida e deliberada uma tomada de posição.-----

A senhora Vânia Alexandre, representante do Grupo de Cidadãos Independentes, apresentou um Moção de Contestação, a qual foi lida em voz alta e discutida. -----

Transcrição da moção apresentada: -----

-----MOÇÃO-----

CONTESTAÇÃO AO DOCUMENTO PROPOSTA DE DEFINIÇÃO DO ÂMBITO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL (PDA) -----

Os membros da Assembleia de Freguesia de Aljubarrota, reunidos em assembleia extraordinária, do dia vinte e três de novembro de dois mil e dezoito, para análise do

Documento de Proposta de Definição do Âmbito do Estudo de Impacte Ambiental (PDA), deliberaram emitir a presente contestação ao visado documento. -----

Assim, manifestam desde já a sua discordância, para a possibilidade de que haja prospeção/sondagem de gás na Freguesia de Aljubarrota, pelos motivos que mais à frente se enunciam. -----

Alertam a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), para as preocupações geradas pelo facto de a empresa Australis Oil & Gás Portugal, Sociedade Unipessoal, Lda, ter ignorado neste documento, as preocupações já anteriormente manifestadas, aquando da discussão pública do EIA, que ocorreu de vinte e sete de março a onze de maio de dois mil e dezoito. -----

Reforçando essas preocupações e dado que o documento, agora em discussão pública, dá a conhecer de forma mais visível o local onde pretende efetuar a pesquisa do gás, torna-se notório e sem qualquer margem para dúvida, que os solos em que os trabalhos se irão desenrolar, estão inscritos na planta de ordenamento do território de Alcobaça (PDM), como sendo “Outras Áreas Agrícolas”, logo com um uso limitado, em consequência das alterações produzidas por força do Plano Regional do Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo (PROT-OVT), para o compatibilizar com a legislação então criada. -----

Os membros da Assembleia de Freguesia de Aljubarrota, não têm conhecimento que o terreno em causa, tenha sido desanexado, pela Câmara Municipal de Alcobaça ou outra entidade, que sobre ele tivesse jurisdição, para outro uso. -----

A localização geográfica escolhida pela empresa Australis, agora definitivamente mais clarificada, leva a concluir o seguinte: -----

A distância que dista do ponto de perfuração vertical aos aglomerados urbanos é extraordinariamente curta, tendo em conta que os fenómenos atmosféricos têm grande relevância no transporte de partículas contaminantes. -----

Nestes termos interessa ter presente: -----

- Aljubarrota está a cerca de quinhentos e cinquenta metros; -----
- Boavista está a cerca de trezentos metros; -----
- Casal da Azenha está a cerca de seiscentos e noventa metros; -----
- Outeiro da Lusía está a cerca de quinhentos e setenta metros; -----
- Chãos está a cerca de mil e trezentos metros; -----
- Centro da Cidade de Alcobaça (Mosteiro de Alcobaça) cerca de quatro mil metros. ----

Esta situação será ainda mais agravada, pela incerteza da localização do segundo poço horizontal, que distará do primeiro entre trezentos e setecentos metros e atingirá uma profundidade de mil e duzentos metros, o que desde logo aproximará mais os aglomerados urbanos existentes e já consolidados, na zona prevista para exploração. ----

Os ventos predominantes na zona de Aljubarrota, sopram no sentido Norte/Sul, durante uma parte significativa do ano, podendo também soprar de Leste/Oeste. -----

Assim todos os contaminantes que ficarão em suspensão, tais como o metano, gás de grande efeito de estufa e outros componentes orgânicos, voláteis, nomeadamente dióxido de carbono, dióxido de enxofre, benzeno, tolueno, xileno e benzopireno, responsáveis por doenças cancerígenas e do tronco respiratório, poderão afetar obviamente todas as populações dos lugares anteriormente mencionados. -----

Não podemos esquecer que Portugal subscreveu as diretrizes europeias, que visam a redução de poluentes a libertar para a atmosfera, onde forçosamente está incluída a extração de hidrocarbonetos. -----

Na zona onde o projeto de sondagem para futura exploração se pretende implantar, há que ter em conta a possibilidade da contaminação dos recursos hídricos. Mais uma vez se alerta a Agência Portuguesa do Ambiente, para a importância dos aquíferos da zona cársica do Maciço Calcário Estremenho. -----

“Os limites do sistema não correspondem totalmente aos limites da unidade geomorfológica designada por Maciço Calcário Estremenho, pois a circulação subterrânea estende-se para lá dos limites deste maciço. Assim, a Oeste o sistema inclui a plataforma de Aljubarrota, estendendo-se até à nascente de Chiqueda... (Martins, mil novecentos e quarenta e nove)”, como se pode ler no documento, Sistema Aquífero: Maciço Calcário Estremenho, elaborado pelo Centro de Geologia e Instituto da Água no ano de dois mil. -----

No caso da captação do Rio Alcoa em Chiqueda, a nascente cársica é alimentada pelas águas da bacia hidrográfica das Ribeiras do Oeste, cujo percurso se faz subterraneamente por Porto de Mós e Ribeira do Vale do Mogo na Freguesia de Aljubarrota. -----

Mais se chama a atenção, que a captação de Chiqueda no ano de dois mil e oito, abastecia de água potável cerca de quarenta e dois mil habitantes com um consumo médio diário de doze mil trezentos e cinquenta metros cúbicos de água. -----

Há que ter em conta o grande risco deste projeto, que poderá contaminar o maior lençol freático da Europa, que se encontra localizado nesta área. -----

O rio Alcoa desagua no mar da Nazaré, mas antes vai ser enriquecido pelas águas do Rio Baça, dando origem ao rio Alcobaça. -----

O Rio Alcobaça, vai ainda receber na localidade de Fervença, o Rio do Meio que tem a sua nascente na freguesia da Maiorga ao qual se irá juntar, em Valado de Frades o Rio da Areia cuja nascente se localiza em Alpedriz. -----

Estes rios, são de capital importância para a atividade socioeconómica, dos concelhos de Alcobaça e Nazaré, na dinâmica agrícola dos Campos do Valado e da Cela, para além dos pomares da Póvoa, Alpedriz e Maiorga. -----

Quando no documento de PDA, agora em discussão pública, a página quarenta e sete se refere “Rios da Areia, do Meio e Alcobaça – sem informação disponível”, significa que estão a dar um “tiro no escuro” por desconhecimento do sistema de drenagem da Bacia Hidrográfica das Ribeiras do Oeste. -----

Não ter em conta que as condições morfológicas dos solos do Maciço Calcário Estremenho, no que concerne à possibilidade de poluição (contaminação), quer do sistema radicular dos veios de água, quer das recargas das águas subterrâneas que se fazem através da infiltração das águas pluviais ou de escorrência dos pontos mais altos para os pontos mais baixos, quando os solos estão saturados de humidade, é no mínimo um enorme absurdo, uma vez que não mais será possível mitigar as consequências daí decorrentes. -----

A Proposta de Definição do Âmbito (PDA), agora em apreciação, é uma consequência da rejeição do Estudo de Impacte Ambiental (EIA), trazido à discussão pública pela empresa Australis Oil & Gás Portugal e que foi alvo de críticas legítimas e de perguntas pertinentes que este documento teima em não responder. -----

Há também a considerar que a infiltração de contaminantes no subsolo é real, quer no ato de perfuração, inerente à atividade de pesquisa, quer no ocasional derrame na bacia de retenção à superfície, cujas consequências impactantes não são negligenciáveis e forçosamente irão afetar os aquíferos. -----

Na Proposta de Definição de Âmbito (PDA) agora em análise, não se compreende, o que parece ser uma imprecisão intencional, quando referem a necessidade de um segundo poço na horizontal a uma distância de trezentos a setecentos metros do primeiro, isto é uma diferença de quatrocentos metros entre as duas possibilidades, o que não pode ser considerado como uma irrelevância. -----

Já quanto ao tamanho da lagoa para acomodar as lamas, são também intencionalmente imprecisos, podendo a sua capacidade de retenção ir desde trezentos e cinquenta a quinhentos metros cúbicos, gerando uma diferença de capacidade de cento e cinquenta metros cúbicos. Não é credível que técnicos experientes tenham necessidade de criar um diferencial desta envergadura. O mesmo só pode acontecer se houver “gato escondido com o rabo de fora”, ou então fazerem daqueles que irão ser lesados pelo projeto, uma cambada de mentecaptos, incapazes de ter pensamento crítico. -----

No que se refere à sismicidade, temos sempre que ter conta, que as fraturas provocadas para fazer com que o gás possa afluir à superfície, nos poços vertical e horizontal, serão o resultado dos compostos químicos injetados com água sob pressão, que fragmentarão a rocha no subsolo, por essa razão irão mexer com as características geológicas não só do local de extração, mas também em toda a zona adjacente. -----

Há questões que este PDA não responde e são de importância fundamental a saber: -----

- Qualidade do Ar, é espectável que ocorram impactes, alguns dos poluentes são considerados Gases de Efeito Estufa, pelo que serão avaliados nesse sentido. No conjunto de gases que explicitam não mencionam o metano (CH₄). -----

- Ruído, para não produzir efeitos nefastos à saúde humana, deviam obedecer aos seguintes critérios, conforme informação do Instituto do Ambiente: -----

Nas zonas de exposição máxima, o ruído ambiente exterior, não pode ultrapassar o máximo diurno de cinquenta e cinco dB(A) e noturno de quarenta e cinco dB(A). -----

Nas zonas mistas, o ruído ambiente exterior, não pode ultrapassar o máximo diurno de sessenta e cinco dB(A) e noturno de cinquenta e cinco dB(A). -----

Nas zonas de incomodidade, o ruído ambiente exterior, não pode ultrapassar o máximo diurno de setenta dB(A) e noturno de cinquenta e oito dB(A). -----

É nossa convicção que o critério a aplicar seja o de zonas mistas, dada a proximidade a aglomerados urbanos. -----

- Lamas, a sua composição é uma incerteza, só será conhecido o seu conteúdo, aquando da apresentação do EIA. No final da prospeção /sondagem, fica a dúvida de como se irão libertar das lamas sobranes, que se encontram na lagoa. -----

- Resíduos, a sua composição é uma incerteza, bem como a sua quantidade. Não é indicado o local de aterro, para onde estes resíduos serão encaminhados. -----

Ordenamento do Território, sem o referirem explicitamente, reconhecem que estão em áreas sensíveis junto à Reserva Ecológica Nacional (REN) e Reserva Agrícola Nacional (RAN), em solos classificados como “ Outras Áreas Agrícolas” que carecem de autorização de entidades com competência na matéria para a utilização destes solos. ----

Potenciais Efeitos Decorrentes da vulnerabilidade do Projeto, pode ocorrer na fase de perfuração, risco de acidente com uma erupção descontrolada de resíduos, (BLOWOUT). -----

Uma injeção contínua dos fluidos do poço para a superfície. -----

Estas ocorrências, levam a um aumento dos impactos, na qualidade do ar e potenciais impactos no solo, nas águas subterrâneas e recursos hídricos superficiais. -----

Dependendo da sua extensão, pode ainda afetar a fauna e a flora das proximidades do poço, bem como os moradores das zonas vizinhas. -----

Desde o início do projeto, falam da necessidade, de para montarem a estrutura, compactar os solos com materiais, que ao terreno não pertencem (tout venant). São no entanto omissos na sua retirada no final da prospeção/sondagem e qual o local escolhido para seu depósito futuro, tendo em conta que este material absorveu contaminantes. -----

Os Membros da Assembleia de Freguesia de Aljubarrota, requerem que a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), usando o seu poder de órgão de fiscalização, coloque os seus técnicos experientes e isentos, a fazer uma análise criteriosa à possibilidade de exploração de gás em Aljubarrota, fazendo uma Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), do qual parece que a empresa Australis se quer descartar. -----

Na defesa do interesse e bem estar dos fregueses que representamos, parece-nos que aos danos causados pela atividade da exploração de gás, há ainda a acrescentar, o da incerteza ou possibilidade de ocorrer, um qualquer acidente inesperado, decorrente dos trabalhos de perfuração na prospeção/sondagem, ou de uma qualquer outra conduta negligente. -----

Fim de transcrição. -----

A moção apresentada, foi analisada e discutida pelos membros da Assembleia. -----

Deliberação: Não tendo sido apresentadas outras propostas, o Presidente da Mesa colocou a Moção a votação, tendo sido aprovada por unanimidade e em minuta; a qual será submetida no portal participa.pt e via correio registado ao Presidente do Conselho Diretivo da Agência Portuguesa do Ambiente. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia de Aljubarrota deu por encerrada a reunião, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta e aprovada pela Assembleia, será assinada pela mesa: -----

PRESIDENTE: _____

PRIMEIRO SECRETÁRIO: _____

SEGUNDO SECRETÁRIO: _____

ATA Nº 20

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA

NO DIA 28 DE SETEMBRO DE 2018

----Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, conforme o disposto no número um do artigo décimo primeiro, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Aljubarrota, na sede de Junta de Freguesia de Aljubarrota, em Aljubarrota, com a seguinte ordem de trabalho: -----

Antes da Ordem do Dia -----

Leitura de expediente recebido; -----

Intervenções na generalidade (Cinco minutos cada membro). -----

Ordem do Dia -----

Ponto um: Ata da reunião anterior; -----

Ponto dois: Informação das atividades da Junta de Freguesia;-----

Período após a Ordem do Dia -----

Intervenção do público - Quinze minutos. -----

--- Aberta a sessão pelo Presidente da Mesa verificou-se que havia quórum para o início da reunião, registando-se as faltas justificadas de Cláudia Cordeiro, António Vitorino, Cristiana Duarte e Elisabete Nogueira, substituídos respetivamente por Dulce Bernardino, Pedro Faustino e Amílcar Salgueiro. -----

Antes da Ordem do Dia -----

--- Leitura de expediente -----

Não houve registo de expediente. -----

--- Intervenções na generalidade. -----

O senhor António Vieira, em representação do grupo parlamentar do CDS, colocou algumas questões, tais como: em que ponto se encontra a candidatura para a Ribeira do Vale do Mogo; realização do mercado da Vila em Aljubarrota e outros eventos; o projeto do celeiro contempla uma parceria com o CIBA; como estão as obras para o Espaço do Cidadão; foi construído um passeio no lugar de Cadoiço, se este vai ter seguimento junto das habitações seguintes; porquê a coincidência da realização das

Assembleias Municipal e de Freguesia; relativamente ao quiosque qual o ponto de situação. -----

Também alertou para a importância da colocação de lombas na EN Oito, nomeadamente junto dos entroncamentos com outras ruas e junto das passadeiras; para quando uma intervenção na EN Oito, perto da curva do cemitério pois continuam a existir acidentes rodoviários; e nos arruamentos Travessa da Aniceta e Rua do Seixo em Aljubarrota. ----

O senhor Presidente de Junta informou que a candidatura para a Ribeira do Vale do Mogo foi chumbada, pelo que o Município de Alcobaça se encontra a elaborar nova candidatura, no entanto irão ser abertos os acessos para as grutas e infraestruturas para realização de desportos radicais. Também informou que existem negociações para se proceder à limpeza das antigas instalações da Nutrigado e requalificar o espaço junto da zona ribeirinha; a Junta de Freguesia encontra-se disponível para colaborar na realização do Mercado da Vila propondo que seja criada uma Comissão Organizadora para o evento, alertando para o facto de a realização de eventos ter uma vertente financeira de relevo, colocando-se a hipótese de no próximo ano ser realizado o Festival da Cerveja. O Espaço do Cidadão já se encontra em fase de obra, assim como o espaço para os CTT, já se efetuou o pedido de mobiliário, também a chaimite para o Memorial aos Combatentes já está pronta e será feito o transporte para o local no decorrer do mês de outubro. Todos estes espaços serão inaugurados no mesmo dia, indicando-se o dia um de dezembro. -----

A Assembleia de Freguesia foi marcada antecipadamente e quando se soube a data da Assembleia Municipal já tinham sido emitidas as convocatórias da reunião. A chave do quiosque já foi entregue, embora a senhora não tenha tido ainda oportunidade de retirar os seus bens. -----

Como sabe, a estrada Nacional Oito é uma estrada da competência das Infraestruturas de Portugal, não podendo esta Junta de Freguesia ter qualquer interferência, assim sendo não é possível colocar lombas, embora já tenhamos pedido sinalização vertical. O mesmo acontece com a curva perto do cemitério, estando prevista uma intervenção para o local. -----

Esta Junta de Freguesia irá iniciar os trabalhos de requalificação da Rua do Seixo e da Travessa da Aniceta ainda no decorrer deste ano, informando que a Rua Eugénio dos

Santos, lado do Clube Recreativo Brites de Almeida também tem necessidade de ser intervencionada. -----

O senhor Gabriel Vaz, em representação do grupo parlamentar do CDS, questionou em que ponto se encontra a revisão do Plano Diretor Municipal, e da necessidade de informar quer a Assembleia de Freguesia quer os cidadãos eleitores. -----

O senhor Presidente de Junta informou que a revisão estará pronta até ao final do ano, e que posteriormente será colocado para consulta pública, sendo intenção desta Junta de Freguesia realizar sessões públicas para discussão e pronúncia, uma vez que serão dados trinta dias para reclamação. -----

O senhor António Araújo, em representação do grupo parlamentar do CDS, alertou para a perigosidade em que se encontra a parede de uma habitação na Rua das Terras em Aljubarrota, a qual está em risco de ruir e onde passam as crianças todos os dias; deveriam ser criadas barreiras de proteção nas pontes do IC Nove; exigir às empresas de exploração mineira que coloquem barreiras de proteção para impedir a população de ter fácil acesso e fiscalizar periodicamente essas proteções. -----

Deveria olhar-se para a região e elaborar um plano de intervenção preventivo contra os incêndios, pressionando as entidades competentes para isso se torne realidade. Qual o ponto de situação da prospeção/exploração de gás em Aljubarrota; ausência de grelhas em caixas de valetas no que concerne a águas pluviais. -----

O senhor Presidente de Junta respondeu que o proprietário da habitação na Rua das Terras já foi alertado, tendo informado que tem um projeto de recuperação para o local, não tendo ainda despacho favorável, mas que estaria disposto a derrubar a parede para o interior da casa; a competência de fiscalização para a atividade mineira não pertence a esta Junta de Freguesia mas tenho a informação que já se encontram abertos Autos do Ministério Público. No que concerne à defesa das florestas e combate aos incêndios, o Município de Alcobaça e a Proteção Civil já tem um projeto das zonas estratégicas e que já se iniciaram as respetivas limpezas. -----

Não há ainda qualquer informação desde a última consulta pública relativa à Prospeção/Exploração de Gás da entidade Australis, na qual foi aprovada e submetida a Moção desta Assembleia de Freguesia. -----

Por fim, informa que na Rua Depósito de Água todas as caixas possuem grelhas, tendo sido chumbadas para que não fossem novamente roubadas. -----

A Junta de Freguesia propõe à Mesa que seja aceite para a ordem do dia a proposta número um, relativa a um prédio rústico em Cumeira de Baixo. -----

Ordem do Dia -----

--- Ata da reunião anterior -----

Foi presente a ata número dezanove, a qual foi lida em voz alta. -----

--- Deliberação: Em conformidade com o disposto no número um, alínea h) do artigo décimo terceiro, o Presidente da Mesa colocou a ata para votação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

--- Informação das atividades da Junta de Freguesia -----

Tendo o senhor Presidente esclarecido os membros antes da ordem do dia e presente o relatório das atividades, o senhor António Vieira questionou sobre a aquisição da casa da Janela Manuelina. -----

O senhor Presidente de Junta esclareceu que ainda se encontra em negociação com a proprietária, e já solicitou uma reunião com o senhor Presidente de Câmara a fim de propor o valor de cinquenta mil euros para a aquisição. -----

--- Prédio rústico -----

O senhor Presidente da Junta, em conformidade com o disposto no nº um, alínea j) do art. décimo sexto da Lei nº setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, propõe a apreciação e votação da digníssima Assembleia de Freguesia a aceitação de um oitavo de um prédio rústico, artigo cinco mil quatrocentos e noventa e oito de Aljubarrota, denominado Fontainhas, sito na Rua Sra. da Luz, em Cumeira de Baixo, por doação das legítimas herdeiras. -----

Deliberação: O Presidente da Mesa colocou a proposta número um à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e em minuta. Também fica o senhor Presidente de Junta autorizado a representar e assinar junto das entidades legais todos os documentos necessários para legalização. -----

--- Intervenção do público -----

O senhor Mário Coelho, residente em Boavista, questionou qual o monumento que se está a erguer junto do Centro Comunitário em Aljubarrota; em que ponto está a situação da EB de Aljubarrota, com o fecho de uma sala; por fim questionou se o livro entregue já se encontra restaurado. -----

O senhor Presidente de Junta respondeu que as obras junto do Centro Comunitário são um Memorial aos Combatentes; foi enviada uma exposição ao Ministério da Educação, ao Diretor do Agrupamento AECister de Alcobaça e à vereadora da Educação do Município de Alcobaça, o senhor Diretor do agrupamento diz-se solidário com esta

causa, estando as entidades à espera de uma resposta do Ministério da Educação. Por fim, o livro encontra-se na Câmara Municipal e ainda não foi devolvido. -----

O senhor Jorge Alves, referiu as revisões ao PDM desde dois mil e nove; parabenizou a Assembleia de Freguesia pelo documento enviado na consulta pública relativa à Australis, o qual surtiu efeito. -----

Agradeceu o empenho da Assembleia de Freguesia e dos funcionários da Junta no Memorial aos Combatentes, sugerindo que fosse contactado o senhor Joaquim Romão do Núcleo dos Combatentes de Alcobaça, a fim de averiguar quais as presenças da Liga na inauguração. -----

Por fim, o senhor António Vieira questionou acerca do horário do autocarro, pois este é às dezoito horas e as aulas terminam às dezoito horas. -----

O senhor Presidente de Junta não tem competência sobre esta matéria, pois os horários escolares são feitos pela direção do agrupamento e entregues à rodoviária. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia de Aljubarrota deu por encerrada a reunião, pelas vinte e três horas e trinta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta e aprovada pela Assembleia, será assinada pela mesa: -----

PRESIDENTE: _____

PRIMEIRO SECRETÁRIO: _____

SEGUNDO SECRETÁRIO: _____

ATA Nº 19

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA

NO DIA 22 DE JUNHO DE 2018

----Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, conforme o disposto no número um do artigo décimo primeiro, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Aljubarrota, na sede de Junta de Freguesia de Aljubarrota, em Aljubarrota, com a seguinte ordem de trabalho: -----

Antes da Ordem do Dia -----

Leitura de expediente recebido; -----

Intervenções na generalidade (Cinco minutos cada membro). -----

Ordem do Dia -----

Ponto um: Ata da reunião anterior; -----

Ponto dois: Informação das atividades da Junta de Freguesia;-----

Ponto três: Autorização de proposta de celebração de contrato de delegação de competências e acordo de execução. -----

Período após a Ordem do Dia -----

Intervenção do público - Quinze minutos. -----

--- Aberta a sessão pelo Presidente da Mesa verificou-se que havia quórum para o início da reunião, registando-se a falta justificada de Cláudia Cordeiro e António Vitorino, substituídos por Dulce Bernardino e Rui Peralta. -----

Registou-se também as faltas justificadas dos membros do executivo Amílcar Barbosa de Sousa Raimundo e Fernando Ribeiro Dias Cordeiro. -----

Antes da Ordem do Dia -----

--- Leitura de expediente -----

O senhor Presidente da mesa informou que foi recebida uma carta do senhor Jorge Alves, residente em Lagoa do Cão, sendo o seu teor relativo ao Centro de Saúde de Aljubarrota. -----

--- Intervenções na generalidade. -----

A senhora Cristiana Duarte, em representação do grupo parlamentar do Partido Socialista, informou que a docente da escola básica do Carvalhal, professora Natália, alertou para o facto do portão secundário não estar a funcionar e para que fosse colocada uma placa de sinalização de escola. -----

O Senhor Fernando Barbosa, em representação do grupo parlamentar do Partido Socialista, alertou para o pavimento da estrada Carvalhal – Ataija de Baixo, uma vez quando chove são frequentes os acidentes de viação. -----

O senhor António Vieira, em representação do grupo parlamentar do CDS, fez algumas chamadas de atenção, relativamente à revisão do Plano Diretor Municipal, se a Comissão da Assembleia Municipal já reuniu com o executivo da Junta de Freguesia; qual o ponto de situação do grupo de trabalho para a Proteção Civil; como está a organização dos eventos Aljubarrota Medieval e Feira das Antiguidades, e possibilidade de criar o mercado na Vila; para quando a intervenção na Travessa da Aniceta e da rua em seixo. -----

Finalmente, congratular a Junta de Freguesia pela obra de requalificação efetuada na Praça de São Vicente, pois tornou-se um espaço agradável e acessível. Também a ligação do passeio em São Vicente, onde estavam os contentores do lixo ficou muito bem executada. -----

O senhor Gabriel Vaz, em representação do grupo parlamentar do CDS, sugeriu que seria importante identificar todos os veículos propriedade da Junta de Freguesia, e questionou qual o futuro do quiosque instalado na Praça Brites de Almeida. -----

O senhor António Araújo, em representação do grupo parlamentar do CDS, manifestou a sua indignação relativamente à resposta do EP e sugeriu que fosse reforçado o pedido para a colocação de proteção; dirigiu a palavra os membros da bancada do PS, uma vez que estiveram presentes na visita das entidades ao centro de saúde e não transmitiram qualquer informação acerca do assunto. -----

O senhor Presidente de Junta respondeu de seguida às diversas intervenções. Começou por informar que o evento Aljubarrota Medieval é organização da Câmara Municipal de Alcobça e a Feira das Antiguidades da Junta de Freguesia; no decorrer da semana seguinte irá ser pintada a passadeira na Rua da Cadavosa, junto da EN Oito; informou que o electricista esteve na EB Carvalhal e que não foi revelada qualquer anomalia do portão; o pavimento da estrada Carvalhal – Ataija de Baixo não está em mau estado de

conservação mas trata-se de uma zona muito húmida, os veículos não respeitam os limites de velocidade e não existe uma solução fácil para aquela zona. -----

O PDM vai estar em consultada pública, ainda não sei a data, e quando isso acontecer é necessário efetuar as respetivas reclamações; os arruamentos em Aljubarrota irão ser intervencionados a partir do mês de setembro; quanto ao quiosque depois de terminar o contrato, terá de ser avaliada a situação e pensar-se na melhor solução para a atividade do mesmo. -----

Informou, que a Câmara Municipal pediu à Agência Portuguesa do Ambiente um estudo de impacto ambiental, e que existe o conhecimento de que a entidade Australis já adquiriu o terreno para a prospeção. Ainda em relação à visita das entidades ao centro de saúde, referiu que foi convidado a estar presente vinte e quatro horas antes da visita, não tinha conhecimento que a mesma se iria realizar e que a doutora Ana Pisco informou que o centro de saúde será o único a ser referido para intervenção. -----

Ordem do Dia -----

--- Ata da reunião anterior -----

Foi presente a ata número dezoito, a qual foi lida em voz alta. -----

--- Deliberação: Em conformidade com o disposto no número um, alínea h) do artigo décimo terceiro, o Presidente da Mesa colocou a proposta número um a votação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

--- Informação das atividades da Junta de Freguesia -----

Tendo o senhor Presidente esclarecido os membros antes da ordem do dia e presente o relatório das atividades, não houve necessidade de efetuar mais esclarecimentos. -----

--- Autorização de proposta de celebração de contrato de delegação de competências e acordo de execução -----

Em conformidade com o disposto no nº um, alínea j) do art. décimo oitavo da Lei nº setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, a Junta de Freguesia submete à digníssima assembleia a autorização celebração de contrato de delegação de competências e acordo de execução, conforme minuta apresentada. -----

Deliberação: O Presidente da Mesa colocou à votação o contrato de delegação de competências e acordo de execução, tendo sido aprovada por unanimidade e em minuta.

--- Intervenção do público -----

O senhor António Vieira insistiu na proposta do mercado da Vila, apelando para que todos pensem no assunto. Questionou pela aprovação do regimento da Feira das Antiguidades em Assembleia, que não se recordava de ter sido aprovada em reunião de assembleia. O senhor Presidente retificou e disse que foi aprovada em reunião de executivo. -----

O senhor Rui Bento congratulou as obras que têm vindo sendo realizadas na freguesia. Também pediu ajuda para a situação junto da nascente com o lixo e os encontros de pessoas de etnia cigana no mesmo local. -----

O senhor Presidente respondeu que é possível solicitar às autoridades uma chamada de atenção para o local. -----

-O senhor Jorge Alves, sugeriu ser muito importante avançar com os passadiços na Ribeiro do Mogo. -----

O senhor Joaquim Nazário, alertou para o facto da porta da cabine de electricidade se encontrar aberta e virada para a estrada, o que se torna perigoso. -----

O senhor Presidente de Junta, respondeu que vai alertar a empresa responsável, EDP. --- Informou, que os oficiais de segurança para a Protecção Civil já se encontram nomeados e identificados junto das entidades competentes, e que o Presidente de Junta de encontra no comando perante os elementos. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia de Aljubarrota deu por encerrada a reunião, pelas vinte e três horas e cinquenta e oito minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta e aprovada pela Assembleia, será assinada pela mesa: -----

PRESIDENTE: _____

PRIMEIRO SECRETÁRIO: _____

SEGUNDO SECRETÁRIO: _____

ATA Nº 18

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA

NO DIA 26 DE ABRIL DE 2018

----Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e cinquenta e cinco minutos, conforme o disposto no número um do artigo décimo primeiro, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Aljubarrota, na sede de Junta de Freguesia de Aljubarrota, em Aljubarrota, com a seguinte ordem de trabalho: -----

Antes da Ordem do Dia -----

Leitura de expediente recebido; -----

Intervenções na generalidade (Cinco minutos cada membro). -----

Ordem do Dia -----

Ponto um: Ata da reunião anterior; -----

Ponto dois: Informação das atividades da Junta de Freguesia;-----

Ponto três: Apreciação e votação da prestação de contas da gerência de dois mil e dezassete. -----

Ponto quatro: Apreciação e votação para eliminação dos antigos lavadouros da Vila. ----

Intervenção do público - Quinze minutos. -----

--- Aberta a sessão pelo Presidente da Mesa verificou-se que havia quórum para o início da reunião, não se registando qualquer falta. -----

Antes da Ordem do Dia -----

--- Intervenções na generalidade. -----

A senhora Cristiana Duarte, em representação do grupo parlamentar do Partido Socialista, apresentou uma proposta no sentido de se efetuar o registo no portal da AMA, no site 'A Minha Rua', com o intuito de aproximar o cidadão à Junta de Freguesia; também sugeriu o apoio na realização de um Festival de Cerveja Artesanal, comparando a realização do evento a Aljubarrota Medieval; fez referência a um email remetido relativamente às prioridades da Junta de Freguesia para o ano corrente, destacando os alcatroamentos, por fim questionou a opinião da Junta de Freguesia sobre o centro de saúde de Aljubarrota. -----

O senhor António Vieira, tomou a palavra e começou por subscrever a intervenção da senhora Cristiana, nomeadamente no que diz respeito ao portal ‘A Minha Rua’; chamou a atenção do estado do pavimento da estrada que liga o Carvalhal a Ataija de Baixo; na sequência da obrigatoriedade da limpeza dos terrenos devidos aos incêndios conforme discutido em reunião anterior, questionou quem é o responsável pela limpeza dos terrenos em que os proprietários não tem acesso devido à construção do IC Nove. Por fim, perguntou em ponto se encontra a aquisição do prédio urbano onde se encontra a janela Manuelina, na Vila de Aljubarrota. -----

O senhor Gabriel Vaz, alertou para as questões ambientais, principalmente na zona do ‘Vale Escuro’ em que a exploração de pedreiras está a danificar as grutas e o vale. Colocando a questão “o que pode o executivo fazer para travar esta situação?” -----

O senhor Presidente de Junta responderá a todas as questões no ponto dois da ordem do dia. -----

Ordem do Dia -----

--- Ata da reunião anterior -----

Foi presente a ata número dezassete, a qual foi lida em voz alta pelo segundo secretário.

--- Deliberação: Em conformidade com o disposto no número um, alínea h) do artigo décimo terceiro, o Presidente da Mesa colocou a proposta número um a votação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

--- Informação das atividades da Junta de Freguesia -----

O senhor Presidente de tomou a palavra, e conforme relatório das atividades executadas, salientou a obra de requalificação da Praça São Vicente em Aljubarrota, a pavimentação do largo da Igreja em Cumeira de Baixo e parte da Rua dos Arneiros em Olheiros, conforme deliberação da reunião anterior; informou que prevê-se para o ano dois mil e dezanove a construção de valetas e a pavimentação não lugar de Chiqueda. -----

No que diz respeito à intervenção da senhora Cristiana Duarte, informou que o processo relativo ao centro de saúde e conforme já havia sido referenciado anteriormente, em parceria com a Câmara Municipal de Alcobaça, na pessoa do Presidente doutor Paulo Inácio, já foi efetuada reunião com a ARS e ficou o compromisso da mesma iniciar o projeto para construção de um novo centro de saúde em Aljubarrota. ‘A Minha Rua’ é uma plataforma que poderá encurtar a distância da Junta ao cidadão, pelo que iremos

proceder à inscrição da Junta de Freguesia de Aljubarrota; no que diz respeito ao evento Festival da Cerveja, sugere-se que seja criada uma comissão e que esta apresente uma proposta concreta à Junta de Freguesia. -----

Ao senhor António Vieira, informo que já se iniciaram as negociações para a aquisição da casa da janela Manuelina, e que ainda existe uma divergência de dez mil euros, estando o valor em quarenta e cinco mil euros. A questão da limpeza dos terrenos que confinam com o IC Nove, é igual à criação dos acesso aos mesmos, os proprietários terão que recorrer à via judicial pois de outra forma não se consegue chegar a um consenso; por último o contrato do quiosque é para terminar e terá de ser repensada uma solução viável para o mesmo. A estrada Carvalhal - Ataija de Baixo não tem uma solução fácil, as pessoas deviam de controlar o excesso de velocidade e a aplicação de anti derrapante pode ser o mais viável.-----

Ao senhor Gabriel Vaz, o que tenho conhecimento é que já existe uma queixa, e que a fiscalização do ambiente também já é conhecedora da situação. -----

Por fim, e na sequência da informação que foi remetida acerca da consulta pública relativa à sondagem de prospeção e pesquisa de hidrocarbonetos da Australis, peço autorização para que seja aceite e votada a moção para contribuir para processo de consulta pública. -----

--- Deliberação: O Presidente da Mesa colocou a moção a votação, a qual foi aceite e votada por maioria, com um voto contra do senhor Fernando Barbosa. -----

--- Apreciação e votação da prestação de contas da gerência de dois mil e dezassete ----

Em conformidade com o disposto no nº um, alínea j) do art. décimo oitavo da Lei nº setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, a Junta de Freguesia submete à apreciação e votação da digníssima Assembleia de Freguesia a prestação de contas do ano financeiro de dois mil e dezassete, a qual apresentou um valor total de quatrocentos e quarenta e cinco mil cento e sessenta e oito euros e sete cêntimos. -----

--- Deliberação: Em conformidade com o disposto no número um, alínea b) do artigo nono, o Presidente da Mesa colocou a proposta número um a votação, a qual foi aprovada por maioria, com seis abstenções, e em minuta, duas abstenções do PS, o qual apresentou declaração de voto e quatro do CDS. -----

--- Apreciação e votação para eliminação dos antigos lavadouros da Vila -----

Em conformidade com o disposto no nº um, alínea u) do art. décimo oitavo da Lei nº setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, a Junta de Freguesia submete à apreciação e votação da digníssima Assembleia de Freguesia a eliminação dos antigos

lavadouros da Vila de Aljubarrota, sitos no prédio rústico adquirido no ano transato, junto à rotunda. -----

--- Deliberação: O Presidente da Mesa, colocou a proposta número dois a votação, a qual foi aprovada por maioria, com seis abstenções do CDS e PS. -----

--- Intervenção do público -----

O senhor Joaquim Nazário solicitou a reparação do caminho das Courelas e da fonte do Rio da Bica, em Aljubarrota. -----

A senhora Catarina Dias acrescentou que nas manilhas junto da fonte as águas pluviais estão a passar ao lado o que está a danificar a fonte. -----

O senhor Jorge Alves saudou o membro Gabriel Vaz pela sua intervenção na reunião de Assembleia Municipal; o membro António Vieira pela nomeação para membro do CPCJ, e o Presidente de Junta pelo encaixe financeiro decorrido no exercício. -----

Fez um alerta relativamente à consulta pública da entidade Australis pois não existe qualquer benefício para o ambiente ou para as pessoas. -----

O senhor Avelino Oliveira alerta para a falta de uma passadeira na Rua da Cadavosa junto ao entroncamento com a EN Oito. -----

O senhor José Carvalho solicitou a construção do passeio entre a entrada do parque de estacionamento do Centro Comunitário e o ecoponto, junto da EN Oito. -----

O senhor António Vieira sugeriu que fosse colocado um ajudante ao funcionário Pedro Moura aquando de serviços fúnebres. Relativamente a toponímica, informou que a placa da Rua Almirante Cardoso não se encontro no local, que é necessário definir os lugares Carvalhal inicio/fim, Lameira inicio/fim, Tojeira inicio/fim. -----

Manifestou a necessidade de existir mais planeamento antes de exercer os vários trabalhos na freguesia, e ainda que deverá ser prestada muita atenção no que diz respeito à sondagem e prospeção de gás. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia de Aljubarrota deu por encerrada a reunião, pelas vinte e três horas e cinquenta e três minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta e aprovada pela Assembleia, será

assinada pela mesa: -----

PRESIDENTE: _____

PRIMEIRO SECRETÁRIO: _____

SEGUNDO SECRETÁRIO: _____